

HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO E INCENTIVO AO PARTO NORMAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO “VISITA GUIADA NA MATERNIDADE”

Isabelle Filipino da Silva (Universidade Estadual de Maringá)

Flavia Cristina Vieira Frez (Universidade Estadual de Maringá)

Kézia Cristina de Almeida Ferreira (Hospital Universitário Regional de Maringá)

Lais de Paula Jolio Caligari (Hospital Universitário Regional de Maringá)

Patricia da Silva Magiolo (Universidade Estadual de Maringá)

Viviane Cazetta de Lima Vieira (Universidade Estadual de Maringá)

ra143299@uem.br

Resumo:

O projeto de extensão 'Visita Guiada à Maternidade' do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) tem como premissa fundamental a promoção do parto normal, mediante a oferta de orientações educativas que visam reduzir fatores como a ansiedade e a insegurança associados ao processo de parto. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no projeto da Visita Guiada como instrumento de incentivo ao parto normal. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem integrantes do projeto, que promovem visitas às gestantes que possuem o HUM como referência para o parto. **Resultados:** A oportunidade de participar do projeto da Visita Guiada possibilita a vivência de estratégias promotoras do parto normal, apreendidas na Universidade com as políticas públicas de incentivo ao parto, com a prática clínica dos cotidianos dos serviços, apontando o parto normal como a via mais segura para o binômio mãe-filho e a possibilidade de um puerpério sem complicações. **Considerações:** A Visita Guiada se configura como uma estratégia eficaz para a promoção do parto normal, ao proporcionar uma experiência mais positiva e empoderada para as gestantes e seus familiares, e para a formação profissional em Enfermagem.

Palavras-chave: Humanização; Parto normal; Saúde da mulher; Maternidade;

1. Introdução

O Brasil ocupa a segunda posição em taxas de cesariana do mundo, perdendo apenas para a República Dominicana (Oliveira et al, 2022), com mais da metade dos partos sendo realizado por meio desta cirurgia. Estes dados superam a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) de que apenas 15% dos partos sejam

cirúrgicos. Essa alta taxa de cesarianas é considerada um problema de saúde pública, pois aumenta os riscos de complicações para a mãe e o bebê.

Com o objetivo de enfrentar esse cenário e reduzir a mortalidade materno infantil, o Ministério da Saúde lançou, em 2024, a Rede Alyne, uma política pública que reformula e amplia a Rede Cegonha, visando garantir uma atenção humanizada e baseada em evidências científicas à gestante, ao parto e ao nascimento. Nesse contexto, a política prioriza o fortalecimento do protagonismo da mulher e a vinculação precoce da gestante ao local de parto, conforme estabelecido no §1º, inciso V, do Art. 7º, que preconiza a vinculação da gestante ao serviço de referência desde o início do pré-natal, com incentivo ao fortalecimento do vínculo com a maternidade de referência no último trimestre da gestação (Brasil, 2024).

A Visita Guiada à Maternidade configura-se como uma das estratégias utilizadas para o fortalecimento desse vínculo preconizado pela Rede Alyne. Desta forma, a gestante conhece previamente a estrutura do hospital, a rotina assistencial, e a possibilidade de suprir dúvidas existentes do processo perinatal (Silva, 2023).

No Hospital Universitário Regional de Maringá (HURM), a visita guiada é ofertada no formato de um projeto de extensão da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em parceria com o Hospital Universitário, desenvolvido por acadêmicas da graduação em enfermagem, juntamente com discentes e enfermeiras da maternidade. Nas oportunidades das visitas são discutidos temas sobre os benefícios do parto normal, desmistificando medos e preconceitos com o objetivo de contribuir para a promoção de um cuidado mais seguro, humanizado e alinhado às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), favorecendo o protagonismo da gestante no processo de parturição.

Para tanto, este estudo foi proposto com o objetivo de relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no projeto da Visita Guiada como instrumento de incentivo ao parto normal.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM), participantes do projeto de extensão “Visita Guiada: Uma estratégia de cuidado humanizado para gestantes”.

As visitas são oferecidas às gestantes que têm o HURM como referência para o parto e são conduzidas por uma enfermeira obstétrica do hospital com apoio de discentes e docentes, que apresentam a maternidade (alojamento conjunto, posto de enfermagem e salas de parto).

Após o itinerário, as gestantes são conduzidas a um espaço reservado para uma roda de conversa com orientações acerca das fases do trabalho de parto, benefícios do parto vaginal, Golden Hour, carimbo da placenta, amamentação e rotinas do setor.

3. Resultados e Discussão

A realização do projeto da Visita Guiada à Maternidade configura-se como um instrumento fundamental na preparação das gestantes para o momento do parto. Esta iniciativa se configura como um recurso eficaz para elucidar dúvidas e ansiedades das gestantes durante o período gravídico-puerperal, promovendo uma interação significativa entre profissionais de saúde e gestantes, o que gera um sentimento de segurança e empoderamento, contribuindo para uma experiência mais positiva e autônoma durante o processo de gestação e parto (Silva; Santos, 2023), com potencial para diminuir cesarianas desnecessárias.

Para além dos benefícios à comunidade, os projetos de extensão universitária, apresentam-se como uma ferramenta essencial na formação acadêmica, proporcionando aos acadêmicos a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos em contextos práticos e reais (Pereira et al., 2022).

Nesse sentido, a participação em projetos de extensão, como a Visita Guiada à Maternidade, pode contribuir significativamente para a formação de acadêmicos de Enfermagem, permitindo que eles desenvolvam habilidades essenciais para a prática clínica e aprimorem sua capacidade de cuidar de gestantes e puérperas de forma humanizada e baseada em evidências científicas. Além disso, a experiência proporcionada por esses projetos pode fortalecer o vínculo entre a academia e os serviços de saúde, promovendo uma formação mais integral e contextualizada para os futuros profissionais de saúde.

4. Considerações

Conclui-se que as visitas guiadas na maternidade configuram-se como uma importante estratégia de cuidado humanizado, essencial para a promoção da confiança das gestantes em relação ao ambiente hospitalar e à equipe multiprofissional que as assiste. O espaço possibilita ainda o esclarecimento de dúvidas e a orientação acerca do universo da maternidade, desde o momento do nascimento até os cuidados domiciliares. As visitas contribuem para que as mães se sintam mais acolhidas, confiantes e seguras, reduzindo a ansiedade, o medo e as preocupações desta nova fase. Para além dos benefícios ofertados à comunidade, o projeto contribuiu para a formação profissional em Enfermagem.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 5.350, de 12 de setembro de 2024. Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede Alyne. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 set. 2024.

Oliveira CF, Bortoli MC, Setti C, Luquine Júnior CD, Toma TS. Apoio contínuo na assistência ao parto para redução das cirurgias cesarianas: síntese de evidências para políticas. **Cien Saude Colet**. 2022;27(02):427-439.

Pereira, A. M. et al. (2022). A importância da extensão universitária na formação acadêmica em saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 46(2), e082022.

SILVA, Jéssica de Oliveira; SANTOS, Maria Aparecida dos. Visita guiada à maternidade: perfil das gestantes e entendimento dos temas abordados. **Revista Enfermagem Atual InDerme**, [S. l.], v. 95, n. 31, p. 1–10, 2023.